

No Arraial Velho

* VAI SURTIR MAIS UM ESPAÇO CULTURAL PARA O RECIFENSE

O Sítio Trindade, que já serviu por volta de 1600 de fortaleza - denominado de Arraial Velho do Bom Jesus - foco de resistência na luta contra o invasor holandês e na década de 60 sediou o Movimento de Cultura Popular (MCP), está em vias de ser restaurado. De acordo com o projeto elaborado pela técnica da Fundação de Cultura Cidade do Recife, Angela Maria Coelho Vieira, a iniciativa prevê "uma democratização da cultura através da redefinição do papel que a instituição pública passará a desempenhar nessa nova era"

"O projeto Parque Cultural Arraial Velho do Bom Jesus visa atender às necessidades manifestadas pela população em geral e pelos grupos culturais das comunidades, detectadas através de pesquisas, encontros, e simpósios realizados nos últimos anos, de implantação de espaços que possibilitem, além do lazer educativo, a qualificação e a formação de quadros e a salvaguarda da identidade cultural nordestina", esclarece a idealizadora.

Primando por suprir uma lacuna existente no Recife, de espaços para manifestações artísticas e culturais, o projeto pretende elevar também a qualidade de lazer do recifense. O Sítio Trindade ocupa uma área de seis hectares e meio no bairro de Casa Amarela, constituindo-se em zona de preservação rigorosa, tombada pelo serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1974.

A atual fase de restauração do sítio tombado é definida por Angela Coelho Vieira, de planejamento e captação de recursos. Para isso, a Fundação de Cultura está entrando em contato com organismos que possam auxiliar na fase seguinte, de implementação.

VOOS ALTOS

Como todo projeto, e este não foge à regra, os planos são ousados, os custos são altos, e as idéias de transformar efetivamente o local numa área de cultura, educação e lazer para o recifense, principalmente as comunidades de rendas mais baixas, são tentadoras. O prazo para que a idéia saia do papel ainda não está marcado. Afinal, não é fácil a captação de recursos para um projeto desse porte, alçado em Cr\$ 350 milhões, o que para Angela Coelho "não chega a ser um grande custo, quando se pensa em todos os benefícios que ele vai trazer para a comunidade recifense".

As propostas para ações que serão desenvolvidas no local constam de implantação do Centro Municipal de Artes, criação do Núcleo de Estudos e Debates, resgate histórico do Arraial Velho do Bom Jesus, dinamização do Teatro ao Ar Livre e integração ao meio ambiente, através do novo uso que terão os jardins e a sementeira da Prefeitura (em funcionamento). Além da caracterização da área, pelo resgate do marco histórico do Arraial Velho do Bom Jesus, com a reconstrução de parte da muralha do antigo forte.

Integrado pelo chalé de estilo eclético, próprio aos casarões da época, de fins do século XIX e início

O chalé, construído em fins do século XIX, compõe o conjunto tombado pelo Patrimônio Histórico, e servirá de palco a muitas manifestações culturais

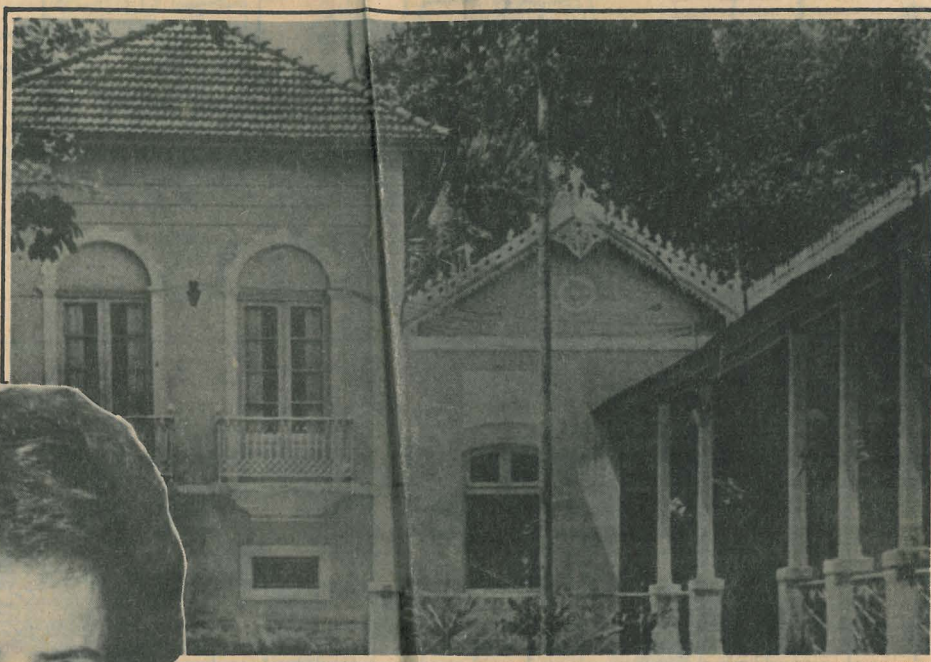
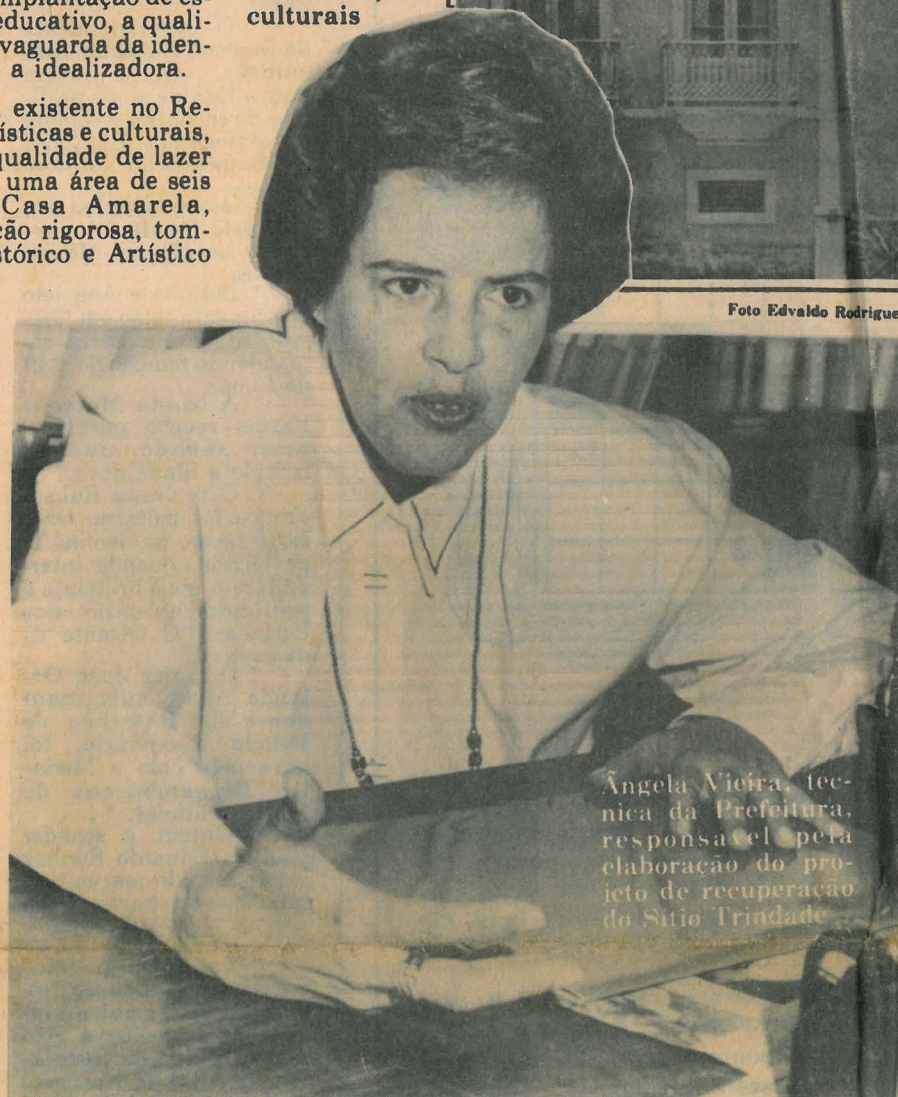


Foto Edvaldo Rodrigues



Angela Vieira, técnica da Prefeitura, responsável pela elaboração do projeto de recuperação do Sítio Trindade

deste, pelo teatro ao ar livre construído na época do MCP e pelo sítio em si, "de relevante valor paisagístico e ambiental e histórico, uma vez que nele se encontra também parte do fosso que circundava a fortificação do Arraial", o local se encontra bem danificado.

Essa medidas pretendem revigorar o movimento cultural da cidade. Com a recuperação do teatro,

será estabelecida uma programação constante de espetáculos musicais, de danças, de teatro popular, a ser "ocupado sobretudo por grupos culturais das comunidades recifenses e que têm dificuldades de acesso aos espaços convencionais", explica a técnica.

A construção de uma réplica de trecho da fortificação, que contará com orientação do Sphan e do De-

partamento de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco, tenciona num primeiro passo preservar a memória cultural da cidade e em seguida divulgar a partir de programas de visitas para escolares e pessoas interessadas, que receberão folhetos e informações sobre um aspecto da História pernambucana.

No conjunto, além da restauração, serão instalados sistema de iluminação (inclusive para o teatro ao ar livre), sistemas de som e contra incêndio.

Segundo a idealizadora, quanto ao chalé, após a sua restauração propõe-se a implantação de um Centro Musical de Artes, com cursos, aulas e oficinas abertas para toda a comunidade, cujos critérios de seleção diferenciam daqueles adotados no sistema formal de ensino das Artes, não serão exigidos diplomas nem vestibulares mas de cada um, aptidão e interesse independente de idade ou, de grau de escolaridade".

Após a implantação do Projeto Parque Cultural, a área não só sediará eventos como o São João e Natal, mas se "transformará em um local permanente de lazer, educação e cultura, com uma programação voltada para os interesses de todas as idades, visando também o resgate das nossas tradições históricas e culturais", afirma.

O homem é um ser que sonha alto. Partindo desse pressuposto, o projeto é ousado e certamente será bem recebido pela sociedade, se os entraves burocráticos deixarem que ele fecunde e se transforme em local democraticamente cultural.

Jésus Rocha



**A AIDS continua
alastrando,
e o Governo
nada faz pelos
descamisinhados.**

**A relação dos
políticos com nossa
economia sempre
foi promíscua
e mesquinha.
• E mais: eles não
usam camisinha.**